- Os arquivos são utilizados para armazenamento de dados fora da memória principal do computador, por exemplo em discos
- Usamos arquivos quando:
 - Informações são muito numerosas para caber na memória principal
 - Necessidade de armazenamento permanente de informações

- A palavra stream é usada para indicar fluxo de bytes. Assim, todo objeto que tem a capacidade de receber ou transferir bytes de ou para a memória do computador é chamado de objeto stream
- cin e cout são exemplos de objetos stream

- C++ fornece três classes para lidar com arquivos:
 - ofstream: para escrever em arquivos ("o" = output)
 - ifstream: para ler de arquivos ("i" = input)
 - fstream: para ler e/ou escrever em arquivos
- Para usar essas classes precisamos incluir a biblioteca <fstream>

Arquivo de Saída

Declaração

```
ofstream arqOut;
```

Abrir: Conectar a stream arqOut ao arquivo "nomeArquivo.txt"

```
arqOut.open('fnomeArquivo.txt'');
```

Fechar: Desconectar a stream arqOut do arquivo "nomeArquivo.txt"

```
arqOut.close();
```

Operador de inserção <<: Comportamento idêntico ao cout arq0ut << "Gravando no arquivo";</p>

Arquivo de Entrada

Declaração

```
ifstream arqIn;
```

- Abrir: Conectar a stream arqln ao arquivo "nomeArquivo.txt"
 arqIn.open(''nomeArquivo.txt'');
- Fechar: Desconectar a stream arqln do arquivo "nomeArquivo.txt" arqIn.close();
- Operador de extração >>: Comportamento idêntico ao cin arqIn >> x;

OBSERVAÇÃO: O operador de extração de fluxo (>>) pula os caracteres de espaço em branco como espaços, tabulações e nova linha no fluxo de entrada

■ Exemplo 1: Lê três números do arquivo "numeros.dat", soma os números e escreve o resultado no arquivo "soma.dat"

```
#include <fstream>
using namespace std;
main(){
   //declaração dos streams de entrada e saída
   ifstream arq_entrada;
   ofstream arq_saida;
   //abertura dos arquivos
   arq_entrada.open('fnumeros.dat'');
   arq_saida.open("soma.dat");
   . . .
```

```
int num1, num2, num3, soma;
//leitura dos três números
arq_entrada >> num1 >> num2 >> num3;
soma = num1 + num2 + num3;
//escrita do resultado
arq_saida << "A soma eh: " << soma << endl;
//fecha os arquivos
arq_entrada.close();
arq_saida.close();
```

 Especificam como o arquivo deve ser aberto e o que pode ser feito com ele

Modos	Descrição
ios::in	abre para leitura
ios::out	abre para gravação
ios::app	grava a partir do fim do arquivo
ios::trunc	abre e apaga todo o conteúdo do arquivo
ios::ate	abre e posiciona no final do arquivo

- O método open() aceita a inclusão de um segundo argumento indicando o modo de abertura do arquivo. Exemplos:
- Declaração

```
fstream arq;
```

Abrir arquivo só para leitura

```
arq.open("nomeArquivo.txt", ios::in);
```

Abrir arquivo só para escrita

```
arq.open("nomeArquivo.txt", ios::out);
```

Abrir arquivo para leitura e escrita

```
arq.open("nomeArquivo.txt", ios::in|ios::out);
```

• ifstream e ofstream possuem modos de abertura de arquivo default

- ifstream e ofstream possuem modos de abertura de arquivo default
- Portanto, o segundo parâmetro da função open() é opcional quando se utiliza ifstream e ofstream

Modos default

ofstream:

- Abertura somente para escrita
- Não são permitidas leituras
- Se não existe, o arquivo é criado
- Se o arquivo já existe, o seu conteúdo anterior é apagado

Modos default

ifstream:

- Abertura somente para leitura
- Não é permitido escrever no arquivo
- A abertura falha caso o arquivo não exista

Os objetos de leitura ou gravação de arquivos possuem métodos para a verificação de fim de arquivo. Considere os objetos:

```
ifstream inArq;
ofstream outArq;
```

- Para verificar o fim de arquivo usamos a função eof(). Que retorna true se o marcador de arquivo se encontra no fim do arquivo e false caso contrário.
 - inArq.eof();
 outArq.eof();

Para verificar se um arquivo foi aberto com sucesso pode-se usar a função is open() que retorna true se o arquivo encontra-se aberto e false caso contrário.

```
inArq.is_open();
outArq.is_open();
```

■ Exemplo 2: Ler todos os dados do arquivo "dados.txt" utilizando o operador de extração >> e imprima-os na tela separados por espaço

```
#include <iostream>
#include <string>
#include <fstream>
using namespace std;

main(){

  ifstream arq_entrada;
  string palavra;

  //tentativa de abertura do arquivo a ser lido
  arq_entrada.open("dados.txt");
```

```
if(arq_entrada.is_open()){
   while(!arq_entrada.eof()){
      arq_entrada >> palavra;
      cout << palavra << "';
else
   cout<<"O arquivo nao pode ser aberto.";</pre>
arq_entrada.close();
system(''pause'');
```

Se o arquivo dados.txt não estiver no mesmo diretório do programa, por exemplo, a mensagem "O arquivo nao pode ser aberto." será exibida

```
if(arq_entrada.is_open()){
    ...
}
else
    cout<<''0 arquivo nao pode ser aberto.'';</pre>
```

Caso o arquivo seja aberto ele será lido até o seu fim

```
while(!arq_entrada.eof()){
    arq_entrada >> palavra;
    cout << palavra << " ";</pre>
```

Lendo e gravando um caracter por vez no arquivo

- Para trabalharmos com um único caracter por vez, usamos os métodos put() (da classe ostream) e get() (da classe istream)
 - inArq.get(carac): Extrai o próximo caracter da stream inArq e coloca na variável char carac;
 - outArq.put(carac): Insere o caracter carac na stream de saída outArq.

Lendo e gravando um caracter por vez no arquivo

Exemplo 3: Leitura dos caracteres do arquivo "texto.txt" e a escrita destes caracteres no arquivo "copia.txt"

```
#include <fstream>
using namespace std;
main(){
   //declaração dos streams de entrada e saída
   ifstream arq_entrada;
   ofstream arg_saida;
   //abertura dos arquivos
   arq_entrada.open("texto.txt");
   arg_saida.open("copia.txt");
   . . .
```

Lendo e gravando um caracter por vez no arquivo

```
char carac;
arq_entrada.get(carac); //leitura
while(!arq_entrada.eof()){
    arg_saida.put(carac); //escrita
    arq_entrada.get(carac); //leitura
//fecha os arquivos
arq_entrada.close();
arq_saida.close();
```

 Muitas vezes não desejamos gravar ou ler um caractere ou uma linha por vez, mas sim manipular uma quantidade maior de caracteres.

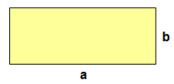
Exemplo: Ler e gravar objetos em disco

 Muitas vezes não desejamos gravar ou ler um caractere ou uma linha por vez, mas sim manipular uma quantidade maior de caracteres.

Exemplo: Ler e gravar objetos em disco

Nestes casos as funções apropriadas para gravação e leitura são, respectivamente: write() e read()

Exemplo: Implementar uma classe para representar um retângulo



```
class Retangulo{
   private:
        double ladoa;
        double ladob;

   public:
        void setDim(double a, double b);
        void imprimir();
};
```

Arquivo: Retangulo.h

```
#include "Retangulo.h"
#include <iostream>
using namespace std;
void Retangulo::setDim(double a, double b){
   ladoa = a:
   ladob = b;
void Retangulo::imprimir(){
   cout << "Retangulo com lados: "</pre>
        << ladoa << " e " << ladob << endl
        << "Area: " << area() << endl << endl;
```

Exemplo: Lendo e gravando 3 objetos **Retangulo** de um mesmo arquivo (*info.dat*)

```
#include "Retangulo.h"
#include <iostream>
#include <fstream>
using namespace std;
void main(){
   double x, y;
   Retangulo r;
   ofstream saida ("info.dat", ios::binary);
   for (int i=0; i<3; i++){
       cout << "\nDigite base e altura: ";</pre>
       cin >> x >> y;
       r.setDim(x, y);
       saida.write(reinterpret cast < char *>(&r), sizeof
           (Retangulo));
```

```
saida.close(); //fecha arquivo onde foram gravados
   os objetos
ifstream entrada ("info.dat", ios::binary);
cout << "\n\nDADOS DO ARQUIVO: \n\n";
 for (int i=0; i<3; i++){
    entrada.read(reinterpret cast < char *>(&r),
        sizeof(Retangulo));
    r.imprimir();
system ("pause");
```

Sobre as funções write() e read():

- Trabalham em modo binário
- Transferem blocos de memória de/para o disco
- Recebem como parâmetros:
 - Endereço de memória dos dados
 - 2 Seu tamanho em bytes